

Exposição revela cotidiano de pescadores de Pelotas

A turma da colônia de pesca Z-3, de Pelotas, anda contente. Este ano, os pescadores foram contemplados com uma supersafra de camarões e no próximo sábado ganham mais um presente. Em retribuição à acolhida, ao apoio, e para estreitar ainda mais a amizade recentemente conquistada, três jovens fotógrafos inauguraram no Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora dos Navegantes (Rua Rafael Brusque s/nº) a exposição *História de Pescador*.

São 36 fotos em preto-e-branco, em tamanho 24cm x 30cm, que Hélio Stoltz, 24 anos, Marcelo Curia, 23, e Manoel Nogueira, 21, realizaram durante um projeto de extensão do curso de Comunicação da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) ao longo do último ano e meio, sob orientação do professor Carlos Recuero. Os personagens da mostra foram extraídos das 600

famílias que vivem às margens da Lagoa dos Patos, próximo à praia do Laranjal, a 25 quilômetros do centro da cidade. Apesar da proximidade com a vida urbana, o dia-a-dia por lá é pouco conhecido pelos moradores de Pelotas.

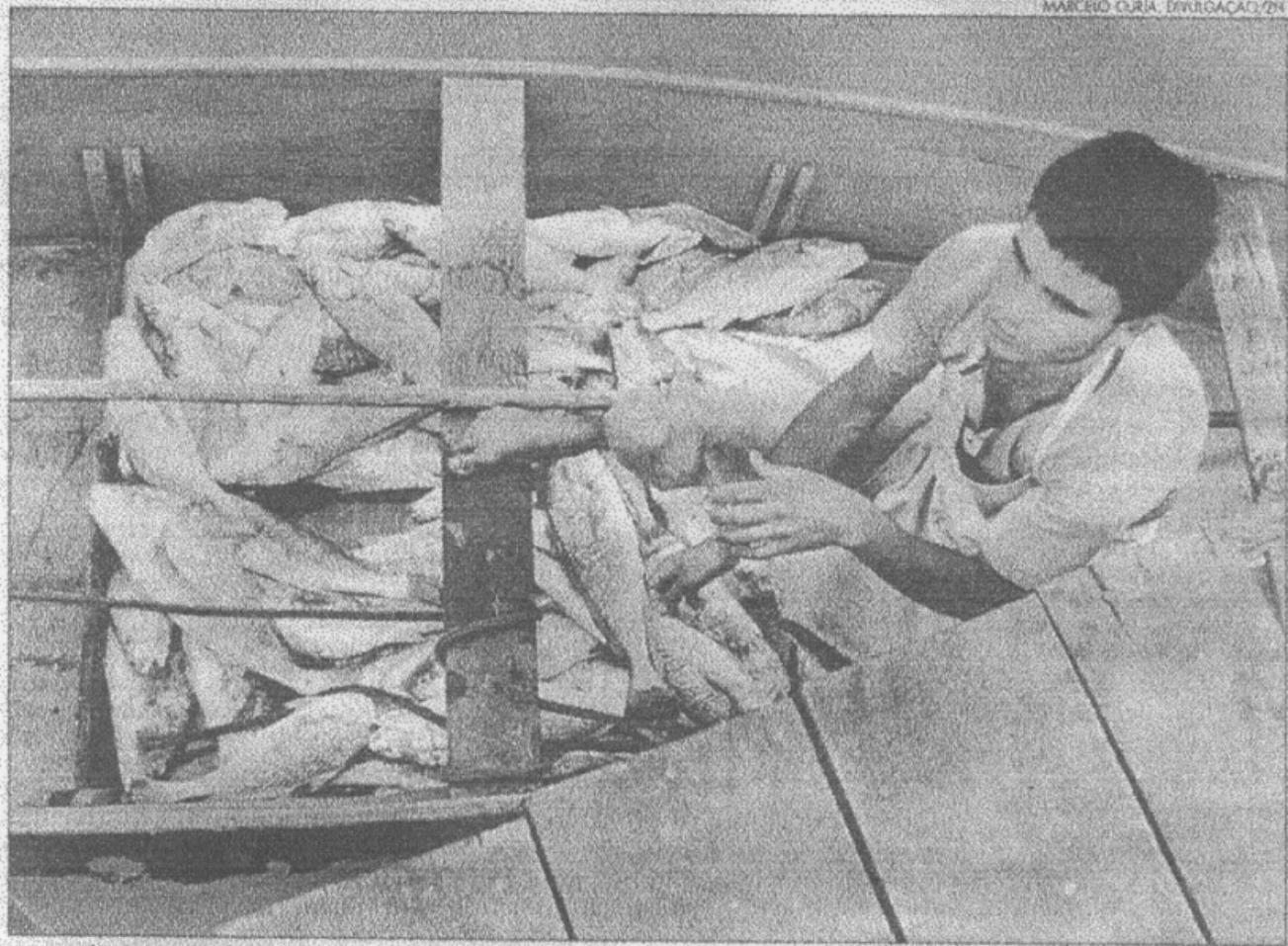
Os pescadores e suas famílias vão se encontrar com as cenas de seu cotidiano de forma diferente. Imagens de sua rotina foram captadas pelas lentes dos jovens fotógrafos, que acompanharam suas saídas de barco, suas festas, seu dia-a-dia.

Para sediar a primeira mostra, os fotógrafos optaram pela própria Colônia Z-3 – com apoio dos moradores. A mostra se inicia neste sábado e ficará aberta para visitação até quarta-feira, dia 12 de abril. Depois, a exposição segue para a UCPel e já está agendada, também, para dezembro, no MIS de Curitiba.



SEXTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 2001

MARCIO CURIA, DIVULGAÇÃO/ZH



As fotos de Stoltz, Curia e Nogueira revelam o cotidiano dos pescadores da Colônia Z3, em Pelotas

Exposição mostra vida de pescadores

História de Pescador - o livro de fotografias e a exposição que serão lançados hoje, em Pelotas - em nada lembram as célebres anedotas de pescador.

Enquanto estas detalham passagens pouco verossímeis do ofício dos profissionais da pesca, a obra dos fotógrafos Elio Stoltz, Marcelo Curia e Manuel Nogueira resume, em mais de cem imagens, o cotidiano das famílias de pescadores da Colônia Z3, reduto da categoria em Pelotas.

De hoje até domingo, 70 fotografias em dimensões 30 cm x 40 cm, 50 cm x 60 cm e 1 m x 1 m estarão expostas na sede do Sindicato dos Pescadores. Depois, a mostra será montada em universidades, no Centro Histórico e no Mercado Público de Pelotas, para em seguida ser exibida no Museu da Imagem do Som, em Curitiba. Abusando da sutileza do preto-e-branco, Stoltz, Curia e Nogueira alternam registros de momentos festivos, como a procissão de Nossa Senhora de Navegantes, com a árdua batalha diária de colocar o barco na Lagoa dos Patos, para dela tirar o sustento das 5,5 mil famílias da Colônia Z3.

- Buscamos reproduzir o dia-a-dia dos pescadores, desde suas adversidades no trabalho artesanal até as celebrações religiosas e os momentos de intimidade familiar - diz Stoltz.

Concebido em agosto de 1998, o projeto agora ganha capa dura e 126 páginas no livro lançado pelos três fotógrafos. *História de Pescador*, uma publicação independente patrocinada pela CTMR Brasil Telecom e com apoio da Lei de Incentivo à Cultura, tem apresentação do editor de fotografia de Zero Hora, Ricardo Chaves, e prefácio do compositor Vitor Ramil. Intercalando as 109 fotos dispostas no livro, figuram ainda textos da jornalista Teresa Cunha, de uma sexagenária moradora da Colônia Z3, Laura Matheus, 63 anos, e um poema do escritor maranhense Lédo Ivo, integrante da Academia Brasileira de Letras. Da união de palavras e retratos, resultou um documento artístico e revelador, que desnuda a simbiose solidária de uma classe motivada pela fé e patrocinada pela natureza.

O QUE: *História de Pescador*, lançamento da exposição e do livro de fotografias de Elio Stoltz, Marcelo Curia e Manuel Nogueira

QUANDO: de hoje a domingo, das 10h às 20h

ONDE: Sindicato dos Pescadores (Rua Manuel Felicio Ferreira, 10, em Pelotas)

QUANTO: a exposição tem entrada gratuita. O livro custa R\$ 30